



II CONGRESSO ÉTNICO-RACIAL

IX SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



UM RETRATO DO CENÁRIO LOCAL: a produção de dissertações e teses sobre a história e a cultura da África e dos afro-brasileiros na UFU

Rafaela Rodrigues Nogueira

rafaelarnogueira@gmail.com

Universidade Federal de Uberlândia

RESUMO

O presente artigo é fruto de uma curiosidade epistemológica suscitada na produção da dissertação de mestrado intitulada “ A pesquisa na formação docente e a temática étnico-racial: uma análise dos TCCS do curso de pedagogia da FACIP/UFU”. Advém de questionamentos realizados ao longo da feitura da referida dissertação sobre a produção acadêmica realizada em âmbito local, por alunos dos programas de pós-graduação, quais áreas se destacavam nos estudos sobre a educação para as relações étnico-raciais e quais suas contribuições para o campo científico no que se refere a abordagem da temática. A relevância parte da necessidade de compreendermos nossa produção em âmbito local e as implicações da legislação que embasa a educação para as relações étnico-raciais nos espaços educacionais em especial em âmbito superior. O levantamento da produção de teses e dissertações na Universidade Federal de Uberlândia, no que se refere a pós-graduação nos propicia realizar análises sobre os limites e avanços nas produções acadêmicas dos alunos e refletir sobre o que estamos produzindo em termos de conhecimento científico sobre a história e cultura afro-brasileira e africana em nossa instituição. Vislumbrar o cenário local nos possibilita a discussão e problematização da referida temática em diversas áreas do conhecimento, sua inserção, produção e ressignificação de saberes sobre a história e cultura afro-brasileira e africana.

INTRODUÇÃO

Esse artigo centra sua discussão na produção acadêmica de estudantes no âmbito da pós-graduação, especificamente no levantamento de teses e dissertações dos programas de pós-graduação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), compreendemos que analisar essas produções nos colocam diante de um cenário de produção de saberes no campo da história e cultura afro-brasileira e africana no ensino superior. As inquietações surgiram no desenvolvimento da pesquisa de mestrado que abordava a formação docente para a educação étnico-racial e a produção de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), como objetivávamos analisar as produções de alunos, ao pesquisá-las em âmbito nacional, decidimos vislumbrar



II CONGRESSO ÉTNICO-RACIAL IX SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



essas produções em nosso espaço local, buscando entender qual cenário se formava em torno da legitimação de políticas, tais como a Lei n. 10.639/03, e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e o conhecimento científico sobre abordagem da temática.

A produção acadêmica demonstra o trabalho com a educação para as relações étnico-raciais e o que estamos produzindo em termos de conhecimento científico nas mais diversas áreas do saber, no que se refere, ao ensino superior, essas questões nos ajudam a refletir sobre os impactos da legislação e a formação de educadores nos espaços educacionais como multiplicadores dos saberes sobre a história e cultura afro-brasileira.

Para regular a inserção da história e da cultura afro-brasileira e africana nos currículos da educação básica e superior, foram elaboradas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, que estabelecem princípios para a formação de professores quanto à elaboração, execução, avaliação de programas educacionais, planos institucionais, pedagógicos e de ensino, além de orientar todos os cidadãos para dialogar com as instituições de ensino, bem como com os educadores, no que refere à questão étnico-racial. As diretrizes nos colocam a importância da socialização e visibilidade da cultura negro-africana, construção de material pedagógico que contemple a diversidade étnico-racial, valorização dos diversos saberes e das identidades presentes nas escolas (BRASIL, 2004).

Sobre essas atribuições referendadas na legislação, cabe aos pesquisadores educacionais, engendrar-se em estudos capazes de suscitar debates sobre as investigações realizadas no campo da educação para as relações étnico-raciais, seus limites e avanços frente a esse novo cenário educacional forjado através de um amplo movimento de lutas e resistência do povo negro e todos os que se dedicam a produção, discussão e problematização da educação para as relações étnico-raciais.

A HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA PRODUÇÃO DOS ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFU



II CONGRESSO ÉTNICO-RACIAL

IX SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



Ao realizarmos o levantamento de dissertações e teses da CAPES, decidimos conhecer a produção acadêmica em torno da educação étnico-racial, no que se refere à história e cultura africana e afro-brasileira, na Universidade Federal de Uberlândia, locus de produção de nossas fontes de pesquisa. Para tanto, realizamos no Banco de Dissertações e Teses da UFU, localizado no Sistema de Bibliotecas, um levantamento dessas produções, a partir das palavras-chave, negro, ensino superior e educação étnico-racial.

O levantamento realizado nos permitiu localizar um total de 16 trabalhos, produzidos entre 2006 e 2015, portanto, após a promulgação da Lei nº 10639/03, o que mais uma vez comprova o impulso que a mesma deu para a pesquisa sobre esta temática. Encontramos 12 dissertações (OLIVEIRA, 2006; NASCIMENTO, 2008; PINHEIRO, 2009; SILVA 2010; MARINHO, 2011; SANTOS, 2011; SANTOS, 2013; SILVA, 2013; OLIVEIRA, 2013; NASCIMENTO, 2014; BATISTA, 2014; TEIXEIRA, 2015) e quatro teses (SILVA, 2011; SILVA, 2012; PAULA, 2013; CEREZER, 2015).

Chamou-nos atenção o fato destas pesquisas terem sido realizadas em programas de pós-graduação de diferentes áreas de conhecimento: Educação, História, Geografia, Química, Artes, Teoria Literária, Economia e Estudos Linguísticos.

Encontramos no Mestrado em História cinco produções. Oliveira (2006) realizou um estudo sobre o contexto de exclusão sócio-educacional da população negra no Brasil, com foco no feminino, entre os anos de 1950/1969. Com base em dados coletados no jornal Correio de Uberlândia e na revista Uberlândia Ilustrada, bem como nas narrativas de quatro mulheres negras que concluíram o Ensino de Nível Médio na época, analisou seu processo de formação enquanto estudantes normalistas, os preconceitos e as discriminações que vivenciaram. Batista (2014) investigou duas produções cinematográficas - "Mississippi em Chamas" (1988) de Alan Parker, e "Panteras Negras" (1995) de Mario Van Peebles, com o objetivo de compreender como as produções trabalham com o tema segregação racial e luta por direitos civis nos Estados Unidos, bem como a recepção dos espectadores, discutindo até que ponto essas produções podem ser compreendidas como narrativas históricas e a relação entre o papel do diretor de um filme e do historiador. Nascimento (2014) realizou um trabalho de análise de propagandas produzidas entre 2001 e 2010, veiculadas na Rede Globo, com o objetivo de entender como é representada a juventude negra na mídia e qual sua interferência na identidade do jovem negro. Marinho (2011) abordou, em sua pesquisa, as práticas sociais,



II CONGRESSO ÉTNICO-RACIAL

IX SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



interesses e valores de trabalhadores negros na cidade de Itumbiara-GO a partir de 1980, retratando os modos de vida desses trabalhadores, as condições de desigualdade e suas tradições e cultura. Santos (2011) pesquisou espaços de atuação de homens e mulheres negras na cidade de Uberlândia-MG, destacando o Movimento Negro, a Congada e o Carnaval popular de rua como espaços de luta, valorização social e conquistas materiais.

No Mestrado em Educação foram defendidas duas dissertações relacionadas à história e cultura dos afrodescendentes. Santos (2013) analisou o pensamento do professor do Curso de Alfabetização da Frente Negra, Francisco Lucrécio e do professor do Curso de Alfabetização do Teatro Experimental do Negro, Ironides Rodrigues, figuras que tiveram grande atuação nestes espaços de formação dedicados à população negra, no contexto de urbanização acelerada. Silva (2013), a partir da perspectiva de que a Lei nº 10.639/03 pode ser uma forma de erradicar o preconceito racial e étnico, pesquisou as dificuldades, entraves e possibilidades de sua implementação nos cursos de Licenciatura da Universidade Federal de Uberlândia e unidades acadêmicas responsáveis pela formação de professores.

Os demais programas de Mestrado em Química, Economia, Artes, Geografia e Teoria Literária possuem uma produção cada, sendo tais apresentadas na respectiva ordem: Pinheiro (2009), Silva (2010), Oliveira (2013), Nascimento (2008) e Teixeira (2015). Pinheiro (2009) produziu, com um grupo de quatro alunos do Curso de Licenciatura em Química, objetos de aprendizagem digitais em Química, tendo como base a História da África e Cultura Afro-brasileira e a implementação da Lei nº 10.639/03. A pesquisa de Silva (2010) trata-se de um estudo ocupacional entre homens negros e brancos e mulheres negras e brancas, no mercado de trabalho brasileiro entre 2002 e 2008, buscando mostrar a segregação existente e a necessidade da criação de políticas públicas afirmativas no mercado de trabalho. Oliveira (2013) pesquisou a trajetória de uma atriz negra, Ruth de Souza, traçando o percurso histórico de sua carreira no cinema, teatro e televisão, abordando as produções em que atuou, e também seu trabalho no filme “As filhas do vento” do diretor Joel Zito. Nascimento (2008) problematizou a exclusão social da população negra, propondo também a formulação de um currículo escolar capaz de tornar a escola um espaço democrático. Teixeira (2015) analisou a representação do negro nas poesias de Castro Alves, ressaltando que, muito embora o escritor fosse uma voz a favor do negro na segunda metade do século XIX, a forma de representação ainda limitava o afrodescendente em seu papel social.



II CONGRESSO ÉTNICO-RACIAL

IX SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



No que diz respeito às pesquisas de Doutorado, encontramos três teses na Educação - Silva (2011), Paula (2013) e Cerezer (2015) -, e uma na História - Silva (2012).

As teses de Silva (2011) e Paula (2013) foram mencionadas anteriormente, pois elas sintetizaram outras produções que nos ajudaram a entender o cenário de pesquisas em torno da educação étnico-racial. Em se tratando de Silva (2011), sua tese teve como objeto o Estudo de História e Cultura Afro-brasileira no ensino de história, nos anos finais do ensino fundamental. Sua investigação objetivou compreender as implicações das mudanças da legislação, bem como o que isso impactou na disciplina de História, currículos, saberes e práticas docentes. Já Paula (2013) realizou uma pesquisa com o intuito de entender a formação dos professores de 2003 a 2008 no município de Uberlândia-MG, para a implementação da Lei nº 10.639/03 e o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, como se deu a construção e ressignificação dos saberes docentes, assim como o reconhecimento de uma educação positiva em torno da educação étnico-racial e a incorporação de uma Pedagogia das Africanidades.

A pesquisa de Cerezer (2015) analisa a implementação das Leis nº 10.639/03 e 11.645/08 e as respectivas Diretrizes Curriculares nos cursos de Licenciatura em História de instituições de ensino superior do Mato Grosso (UNEMAT, UFMT e UFMT – Campus Rondonópolis), tendo como fonte principal a história oral de onze professores egressos em início de carreira e sete professores formadores. Silva (2012), no programa de Doutorado em História, pesquisou a trajetória da família dos Amaros, suas práticas culturais, sua luta pela terra e seu deslocamento para a periferia da cidade de Paracatu-MG, destacando a persistência dos valores e tradições inscritos numa memória afrodescendente, através da socialização em torno das festas.

Em síntese, por meio deste levantamento, percebemos que, na Universidade Federal de Uberlândia, a pesquisa sobre as questões étnico-raciais tem acompanhado o percurso da pesquisa em nível nacional. Desenvolveu-se depois da promulgação da Lei nº 10.639/03 e não se encontra concentrada na Educação, mas transita entre várias áreas de conhecimento.

Destacamos que muito embora, haja um cenário promissor, a Universidade deverá continuar seus esforços teóricos, pois as pesquisas em torno da educação para as relações étnico-raciais colaboram para a ampliação da temática e valorização da história e cultura afro-brasileira, contribuindo para uma construção identitária positiva por parte dos alunos, o



II CONGRESSO ÉTNICO-RACIAL

IX SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



enfrentamento do racismo e preconceito, a ruptura com a desvalorização dos saberes produzidos em torno da educação para as relações étnico-raciais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação docente se configura como um dos grandes desafios para garantir a aplicabilidade e legitimidade da educação para as relações étnico-raciais, nesse sentido, a Universidade tem avançado na problematização do tema, uma vez que as teses e dissertações abordam diferentes temáticas em diversas áreas e programas de pós-graduação. Um ensino de história e cultura da África de qualidade depende de profissionais capacitados, com consciência crítica e política da relevância da temática e sua abordagem na educação. Nesse sentido, precisamos de pesquisas e pesquisadores, que contribuam com a ampliação dos debates sobre a educação para as relações étnico-raciais e colaborem para a formação de educadores que se comprometam com sua abordagem.

O conhecimento aprofundado sobre a temática propicia aos educadores uma intervenção pedagógica significativa, por meio de atividades, conteúdos e mesmo reflexões planejadas com base em opções teóricas, políticas, filosóficas claras e conscientes. Nesse sentido, a formação docente para a educação das relações étnico-raciais poderá contribuir para criar um processo de ensino e aprendizagem que permita construir, nos estudantes, uma identidade positiva calcada na compreensão, valorização e no respeito da história do povo negro, sua luta, resistência e seus conhecimentos.

A formação de um educador multiculturalmente comprometido torna-se, portanto, uma via de interlocução entre o objeto microssocial da sala de aula e a realidade social e cultural, segundo Canen e Xavier (2005). Nessa perspectiva, os discursos impetrados poderão ser desconstruídos, possibilitando a abertura para o reconhecimento dos grupos étnicos que não têm suas vivências, experiências e contexto histórico contemplados nos currículos das instituições escolares.

Como nas palavras de Silva (2001), somente um profissional capacitado estará apto a reverter um material didático que reproduza estereótipos e preconceitos e a implementar um currículo multicultural. Nessa mesma direção, a compreensão, por parte do professorado,



II CONGRESSO ÉTNICO-RACIAL

IX SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



sobre a particularidade da condição racial dos alunos, entendendo como são conflituosas as relações no cotidiano escolar para as crianças negras, contribuirá para a criação de um currículo que contribua para a construção, no educando, de uma pertença identitária positiva. Construção esta que envolve a reescrita da história da África que, conforme Ki-Zerbo (2010) até o presente momento foi mascarada, camuflada, desfigurada e mutilada, em função dos vários séculos de opressão que fixaram a imagem de um cenário de barbárie, miséria e caos.

REFERÊNCIAS

CANEN, A; XAVIER, G. P. de. M. Multiculturalismo, pesquisa e formação de professores: o caso das Diretrizes Curriculares para a Formação Docente. **Revista Ensaio**. Rio de Janeiro, v.13, n.48, p. 333-344, jul./set. 2005. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v13n48/27553>>. Acesso em: 14.set.2015.

BATISTA, K. K. C. **Mississipi em Chamas e Panteras Negras no intervalo entre História e cinema**. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2014. (Dissertação de Mestrado em História).

BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). **Resolução do Conselho Nacional de Educação - Câmara Plena (CNE/CP) nº 03, de 19 de maio de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Brasília, 2004**. Disponível em:<<<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12988:pareceres-e-resolucoes-sobreeduacao-das-relacoes-etnico-raciais>>>. Acesso em: 12.mar

CEREZER, O. M. **Diretrizes curriculares para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena: implementação e impactos na formação, saberes e práticas de professores de história iniciantes (Mato Grosso, Brasil)**. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015. (Tese de Doutorado em Educação).

GONÇALVES, L. D. R. **A questão do negro e políticas públicas de educação multicultural: avanços e limitações**. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2004. (Dissertação de Mestrado Acadêmico em Educação).

KI-ZERBO, J. **História geral**. Metodologia e pré-história da África. ed. 2°. Brasília: UNESCO, 2010.

NASCIMENTO, J. G. do. **Raça, mídia e juventude: representações da juventude negra**. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2014. (Dissertação de Mestrado em História).



II CONGRESSO ÉTNICO-RACIAL

IX SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



NASCIMENTO, E. do. **Ensinar geografia, ensinar a pluriculturalidade.** Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2008. (Dissertação de Mestrado em Geografia).

OLIVEIRA, C. L. de. **Imaginário, racialização e identidades percebidas de mulheres negras escolarizadas (Uberlândia, 1950-1969).** Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2006. (Dissertação de Mestrado em História).

OLIVEIRA, S. F. de. **Ruth de Souza: mulher negra e atriz.** Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2013. (Dissertação de Mestrado em Artes).

PAULA, B. X. de. **A educação para as relações étnico-raciais e o estudo de história e cultura da África e afro-brasileira: formação saberes e práticas educativas.** Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2013. (Tese de Doutorado em Educação).

PINHEIRO, J. S. **Aprendizagens de um grupo de futuros (as) professores (as) de química na elaboração de conteúdos pedagógicos digitais: em face dos caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639 de 2003.** Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2009. (Dissertação de Mestrado em Química).

SANTOS, F. **Negros em movimento: sentidos entrecruzados de práticas políticas e culturais (Uberlândia / 1984-2000).** Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2011. (Dissertação de Mestrado em História).

SANTOS, G. R. **O pensamento educacional de Francisco Lucrécio e Ironides Rodrigues.** Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2013. (Dissertação de Mestrado em Educação).

SILVA, F. N. da. **Segregação entre brancos e negros no mercado de trabalho brasileiro.** Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2010. (Dissertação de Mestrado em Economia).

SILVA, G. C. da. **O estudo da história e cultura afro-brasileira no ensino fundamental: currículos, formação e prática docente.** Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2011. (Tese de Doutorado em Educação).

SILVA, G. O. da. **Arcabouço jurídico normativo pedagógico da lei federal 10.639/2003 na universidade federal de Uberlândia: avanços e limites.** Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2013. (Dissertação de Mestrado em Educação).

SILVA, M. A. da. Formação de educadores/as para o combate ao racismo: mais uma tarefa essencial. CAVALLEIRO, E. (Org.). **Racismo e anti-racismo na educação: repensando a escola.** edição São Paulo: Summus, 2001, p. 2013-X.

SILVA, P. S. M. da. **Benditos Amaros - remanescentes quilombolas de Paracatu: memórias, lutas e práticas culturais (1940-2004).** Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2012. (Tese de Doutorado em História).



II CONGRESSO ÉTNICO-RACIAL
IX SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES
ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



TEIXEIRA, L. de. S. **A representação do negro nas poesias de Castro Alves e de Luiz Gama.** Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2005. (Dissertação de Mestrado em Teoria Literária).